

Não demorou 100 anos e PG já tem deputado

MASSIMO MANZOLILLO

Definitivamente inscrito nos anais do Legislativo, graças à solitária filiação do deputado Eraldo Trindade, do Estado do Amapá, o Partido do Povo (PP) busca espaço na sucessão presidencial. Com uma fatia de cinco minutos garantida no horário eleitoral gratuito, como prêmio à expressiva bancada que a sustenta no Congresso Nacional, a legenda motivou-se a aclamar, neste último final de semana, o nome do engenheiro civil Paulo Gontijo às eleições de novembro.

Essa nova faceta da trajetória política de Trindade Viabiliza o lançamento da campanha PG — 100 Anos em 5 e permite ao cidadão comum ter acesso, diariamente, à mensagem do Partido do Povo, que agora deixa a vala comum das legendas sem representação e assume a postura de agremiação partidária com potencialidades presidenciais. A convicção ideológica, que catapultou o deputado à condição de líder do PP na Câmara dos Deputados, abre a perspectiva ainda de execução do Plano de Governo de Gontijo, que pretende dobrar os feitos de Juscelino Kubitschek.

Não há modéstia na proposta do candidato. E nem pode, já que todo o planejamento elaborado contará com o respaldo da bancada pepista, caso venha a subir a rampa do Palácio do Planalto. Paulo Gontijo afirma que acabará com a inflação em dois anos, exterminará o analfabetismo infanto-juvenil em cinco anos, valorizará o trabalho e combaterá a

especulação. Com o elán dos líderes empreendedores, PG diz que disbruibuirá 30 milhões de hectares de terra ao povo brasileiro, fazendo “a maior reforma agrária da história da humanidade”.

Apesar de sua notória representatividade, o Partido do Povo vem sendo excluído das reportagens sobre as candidaturas, já que o próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE), base de toda consulta jornalística, trabalha com a relação de parlamentares fornecida pelo Congresso Nacional. A despeito da opção partidária do deputado amapaense, que se incorporou à legenda pouco antes da votação eleitoral, o Legislativo insiste em excluí-lo dos quadros do PP. Liderança incontestada do partido, Eraldo Trindade constitui, ao lado do presidenciável Paulo Gontijo, a dupla de ponta pepista, que vem com a idéia básica de colocar tempero no debate eleitoral. Com a sigla e a proposta, Tancredo e JK chegaram a remexer no túmulo.

No próximo dia 15, o partido realiza nova convenção para definir quem será o companheiro de chapa do engenheiro civil, que deverá ser indicado pelos diretórios do Rio de Janeiro e Minas Gerais. No encontro do final de semana, Gontijo teve confirmada sua indicação com 19 votos de convencionais, de um colégio de 29 membros — os demais se ausentaram, não impedindo a ascensão de PG. O candidato revelou que não há disposição do deputado Eraldo Trindade em se candidatar à vice-presidência, abrindo espaço a uma postulação empresarial.

VALDIR MESSIAS



Depois da reunião com o presidente Sarney, o líder do PFL, deputado José Lourenço, disse que o quadro sucessório ainda não está definido